O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura ainda elevada. Ventos de Nordeste a Sueste moderados.
MAXIMA 33.2
MINIMA 20.5

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$......... 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Bowen", às 15 horas; "Uruguay Star", às 21 horas; "Laura Lauro", à noite; "Lloyd Uruguay", às 17 horas; "Del Ayres", às 7 horas; "Taquí", às 17 hs.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.069

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Ameaça á paz com a formação de três blocos economicos mundiais

Determinado o fechamento da embaixada dos EE.UU. na China

Prende-se a decisão do Departamento de Estado á crescente ameaça comunista sobre Chung-King — Fuga das forças nacionalistas para as montanhas do Oeste

WASHINGTON, 17 (UP) — O Departamento de Estado anunciou o fechamento da embaixada e do consulado norte-americanos em Chung-King, em vista da ameaça comunista que pesa sobre a capital nacionalista, acreditando-se que os primeiros membros do pessoal diplomático e consular iniciarão amanhã a evacuação dessa cidade.

O pessoal do consulado seguirá para Hong-Kong e o pessoal da embaixada para a cidade onde o governo nacionalista estabelece sua nova sede.

Os funcionarios do consulado norte-americano em Kuming também receberam autorização para deixar a cidade, porem não foi fixada a data exata para isso.

CRITICA A SITUAÇÃO

CHUNG KING, 17 (AFP) — Segundo a agencia Central News, os dirigentes nacionalistas que se encontram em Chung King consideram como "critica" a situação desta cidade.

O primeiro ministro Yen Hsi Jen e numerosos membros da Assembléia Nacional dirigiram ontem angustiosos telegramas ao presidente interino Li Tsung Jen, pedindo-lhe que regressasse imediatamente a Chung King onde a situação reclamava a sua presença. Ao mesmo tempo o generalissimo Chiang Kai Shek passou o dia de ontem convocando diferentes personalidades oficiais.

Acrescenta a agencia nacionalista que Li Tsung Jen não teria dado resposta aquele apelo.

ESPARSOS E SEM COMANDO

HONGKONG, 17 (R.) — Embora sejam quase impossiveis as acuradas dos observadores militares aqui acham que os combates de grandes proporções na China terão cessado dentro de dois ou três meses.

Baseiam esta opinião na convicção de que, em principios do ano proximo, as legiões comunistas vitoriosas terão avançado pelo litoral até a fronteira da Indo-China e se apoderado de novos e importantes territorios nacionalistas no sul e sudoeste da China.

A' luz dos acontecimentos dos ultimos 18 meses, consideram que os antigos exercitos de Chiang Kai Shek, outrora tão poderosos, serão reduzidos a unidades esparsas e desorganizadas, sem comando ou esperança.

Os remanescentes desses grandes exercitos, acham eles, ficarão divididos em bandos isolados, alguns oferecendo resistencia aos rebeldes nas selvagens e quase inacessiveis montanhas do oeste.

WASHINGTON, 17 (INS) — O

REUNIÃO EM BANKOK

comunicado da Casa Branca sobre a conferencia de uma hora e 20 minutos realizada hoje pelo presidente Truman com seus principais acessores para discutir a questão da China, informa que em janeiro proximo terá lugar em Bankok, no Sião, uma conferencia regional de representantes diplomaticos dos EE. UU. no Extremo oriente.

A nova conferencia será presidida pelo embaixador Philip Jessup e que na mesma será feito um estudo geral da situação no Extremo Oriente.

A conferencia de hoje, presidida por Acheson versou sobre a situação criada com os avanços dos comunistas na China.

ULTRAGE

WASHINGTON, 17 (INS) — O presidente Truman qualificou de ultrage a prisão do consul americano Angus Ward pelos comunistas chineses e indicou que o governo não tem a intenção de reconhecer o regime comunista.

Tal ponto de vista foi emitido depois de importante reunião de Truman com seus acessores em questões orientais sobre a situação na China.

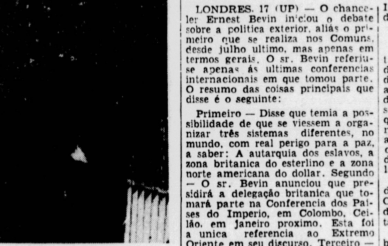
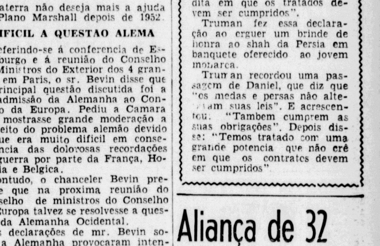
NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Flamulas de Peron apreendidas pela policia do Uruguai
4.ª PAGINA
Hoje no PSD — amanhã na UDN de Minas
Não manifestou o desejo de se avistar com o general Dutra
5.ª PAGINA
Imprescindivel novo aeroporto para São Paulo
Disposto o ministro da Justiça a comparecer á Camara
Levadas a efeito em Fortaleza importantes manobras aereas
Acontecimentos que ocorrem por a nação em estado de alarme
Debates em torno do sentido politico do discurso do Brocoió
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Responsabilidade da policia politica no tragico desfecho do comicio da Esplanada
Restabelecidas as vantagens dos professores secundarios

SECÇÕES
Diversos fatos policiais e Justiça — 5.ª pagina.
Teatro, Musica, Radio, Cinema, Artes Plasticas — 7.ª pagina.
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais — 2.ª pagina da 2.ª secção.
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal — 3.ª pagina da 2.ª secção.
Noticias militares — 4.ª pagina da 2.ª secção.
Comercio, economia, finanças e produção — 5.ª pagina da 2.ª secção.
Turf e Sport — 6.ª, 7.ª e 8.ª paginas da 2.ª secção.

DIARIAMENTE
RIO-SÃO PAULO
em 1 hora
e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO:
7,22 — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais às 14,07 às segundas-feiras.
Informações: ...
PANAIR DO BRASIL

FASANELLO
AMANHÃ
VENDERÁ NOS
CLASSICOS
2
MILHOES
FEDERAL
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

ACHESON EM BONN — Durante a visita oficial a Bonn — capital da Alemanha Ocidental — o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, conferenciou longamente com o presidente da nova Republica, Theodor Heuss, que aparece no flagrante acima ladeado pelo ilustre visitante e pelo sr. John McCloy, alto-comissario do EE. UU. na Alemanha — (INP)

PROTESTA O CONGRESSO COLOMBIANO

Continuarão no exercicio de suas funções de parlamentares

Manifesto assinado pelos presidentes do Senado e da Camara e a maioria absoluta dos representantes contra Ospina Perez — Comunicado oficial

CARACAS, 17 (AFP) — O manifesto do Congresso colombiano cuja publicação foi impedida pela censura local, acusa o governo conservador de cumplicidade com as tropelias que ocorrem no país.

Esse manifesto, assinado pelo presidente de ambos os ramos do Congresso e inumeros representantes constituindo absoluta maioria, responsabiliza o presidente Ospina por ter violado a Constituição e assinalar que, sendo missão da Côrte Suprema velar pela Carta Magna, não pode o governo ditar normas nesse sentido.

Recorda o manifesto que no ultimo ano o presidente Ospina declarara que não tinha faculdades para impedir a reunião do Congresso sob estado de sítio.

Conclui o documento que o Presidente e os ministros consumaram um golpe de Estado contra o Congresso, instituindo uma ditadura de fato a fim de impedir o julgamento dos seus atos e realizar a farsa eleitoral do proximo dia 27. Declara ainda o manifesto que não têm validade juridica os decretos extraordinarios que modificam o funcionamento da Côrte Suprema e impedem as reuniões do Congresso.

Declaram enfaticamente os parlamentares que continuarão no exercicio das suas funções salvo se forem impedidos pela força.

RESTABELECIDA A NORMALIDADE NO PAIS

BOGOTÁ, 17 (UP) — O gabinete do presidente da Republica, em comunicado oficial, informou que na cidade de Rio Negro um grupo de individuos levou a cabo um ataque com garrafas de inflamaveis, incendiando 2 casas, mas acrescentou que "a situação no resto do país permite assegurar o definitivo restabelecimento da normalidade".

O comunicado confirma o assassinato de Gustavo Sierra, seu filho e um agente da policia e informa que as 12 casas incendiadas, umas eram habitadas por conservadores e outras por liberais.

Referindo-se às ocorrencias de Armenia, no departamento de Caldas, diz o comunicado: "Foi descoberto ali um deposito de bombas de fabricação caseira e materiais explosivos, em poder de particulares. Em virtude dessa investigação, não ocorreu derramamento de sangue".

O correspondente da U. P., que visitou ontem Armenia, pôde comprovar que eram infundados os rumores de que ali teriam ocorrido alterações sanguinolentas.

O correspondente falou com as autoridades, elementos conservadores e liberais e com o irmão do nomem que, segundo os rumores, teria sido assassinado.

(Cont. na 6.ª pág. da 2.ª secção)

Desapareceu no Atlântico uma super-fortaleza voadora B-29

Intensas pesquisas aereas em torno das Bermudas onde teria caido o gigantesco aparelho com vinte pessoas a bordo — Colisão de bombardeiros na California

HAMILTON, Bermudas, 17 (UP) — Mais de 60 "Super-Fortalezas-Voadoras" norte-americanas estão percorrendo a zona do Atlântico em torno das Bermudas, em busca de uma "Super-Fortaleza Voadora B-29" que ontem caiu ao mar com 20 homens a bordo.

Acredita-se que esta é a maior operação de salvação realizada pelas Forças Aereas Norte-Americanas em tempo de paz.

A "B-29", segundo se acredita, caiu ao mar, ontem, em algum lugar perto das Bermudas. A "Fortaleza" dirigia-se para as bases norte-americanas nestas ilhas e procedia da sua base na California.

Ao meio-dia informou-se que outras 11 "Super-Fortalezas" levantaram vôo da base de Kindley Field elevando a 43 o numero de aviões dessa base que estão empenhados nessa tarefa.

Alem dos aviões, varias unidades da Armada participam das operações de busca, tendo o Corpo de Guarda-Costas informado, de Norfolk, Virginia, que os navios guardas "Ponchartrin" e "Barbaria" partiram com o mesmo proposito.

CHOCARAM-SE A GRANDE ALTURA

STOCKTON, California, 17 (INS) — Dois aviões de bombardeio B-29, da Força Aerea dos Estados Unidos, se chocaram, de frente, ontem á noite, quando voavam a grande altura, perto desta cidade. Os aparelhos vieram abaixo, mas os membros de ambas as tripulações se lançaram em paraquedas.

Informa o "Sheriff" do condado de San Joaquim, Carlos A. Sousa, que, pelo que sabe, dois aviadores pereceram a bordo de um dos enormes bombardeiros, os quais se incendiaram ao cair. Cinco sobreviventes, pelo menos, foram recolhidos às primeiras horas do dia de hoje, sendo conduzidos ao hospital naval de Stockton.

DENTRO DO NEVOEIRO

O desastre ocorreu a quase oito quilometros de altitude. Os dois gigantescos aparelhos caíram de um e do outro lado do rio San Joaquim, quinze minutos após a meia-noite. Um deles já estava incendiado ao cair sobre a ilha de McDonald, 16 quilometros para o noroeste de Stockton.

Brigadas de salvamento, inclusive ambulancias e demais equipamentos foram enviadas ao local do sinistro. Acredita-se que havia 22 homens a bordo das Fortalezas Voadoras, as quais realizavam um vôo de rotina de treinamento, iniciado na base aerea de Spokane, no Estado de Washington.

O acidente ocorreu em meio a intenso nevoeiro, quando os aviões se aproximavam de Stockton. Varias horas depois do acidente, as autoridades informaram ser possivel que outros sobreviventes se encontrassem vagando pelos arredores do local da ocorrencia.

Churchill censura a politica britânica sobre a Alemanha

Bevin iniciou na Camara dos Comuns os debates em torno dos principais pontos da situação mundial — Não será apressado o desmantelamento das fabricas alemãs

LONDRES, 17 (UP) — O chanceler Ernest Bevin iniciou o debate sobre a politica exterior, aliás o primeiro que se realiza nos Comuns, desde julho ultimo, mas apenas em termos gerais. O sr. Bevin referiu-se apenas ás ultimas conferencias internacionais em que tomou parte. O resumo das coisas principais que disse é o seguinte:

Primeiro — Disse que temia a possibilidade de que se viessem a organizar três sistemas diferentes, no mundo, com real perigo para a paz, a saber: A autarquia dos eslavos, a zona britanica do esterlino e a zona norte americana do dollar. Segundo — O sr. Bevin anunciou que presidirá a delegação britanica que tomará parte na Conferencia dos Países do Imperio, em Colombo, Ceilão, em janeiro proximo. Esta foi a unica referencia ao Extremo Oriente em seu discurso. Terceiro — O sr. Bevin fez um apelo aos Estados Unidos para que reduza os impostos alfandegarios a fim de que a Inglaterra possa vender mais artigos e produtos nos mercados norte americanos. Quarto — Assegurou que a Inglaterra não deseja mais a ajuda do Plano Marshall depois de 1952.

DIFICIL A QUESTÃO ALEMÃ

Referindo-se á conferencia de Estrasburgo e á reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos 4 grandes, em Paris, o sr. Bevin disse que a principal questão discutida foi a da admissão da Alemanha ao Conselho da Europa. Pediu a Camara que mostrasse grande moderação a respeito do problema alemão devido a que era muito dificil em consequencia das dolorosas recordações de guerra por parte da França, Holanda e Belgica.

Contudo, o chanceler Bevin predisse que na proxima reunião do Conselho de ministros do Conselho da Europa talvez se resolvesse a questão da Alemanha Ocidental.

As declarações de mr. Bevin sobre a Alemanha provocaram intenso ataque por parte de Churchill, que criticou severamente o desmantelamento das fabricas alemãs.

O sr. Bevin passou, depois, a tratar das recentes reuniões das Nações signatarias do Pacto de Bruxelas. Disse que entre esses países, especialmente a França, existia grande preocupação pelo que poderia acontecer no caso de outra guerra.

"POR QUE DUVIDAR DE NO'S?"

O sr. Bevin disse: "O que declarei ao chanceler Schuman, da França, foi o seguinte: A Inglaterra desempenhou seu papel em 1914-18, ao lado da França e em 1939-45, até a libertação. Porque então duvidar de nós, agora? Não temos motivos para por em duvida a nossa sinceridade."

O sr. Bevin, por fim, afirmou que a questão do desmantelamento das fabricas alemãs era muito dificil. Os deputados o aplaudiram vivamente quando declarou que concordara em cumprir o programa de desmantelamento das fabricas alemãs com a maior lentidão, mas advertiu que "de modo algum concordaremos em que aquelas fabricas se dediquem á produção de guerra ou coisas semelhantes."

O ex-primeiro ministro e atual leader da oposição conservadora, sr. Winston Churchill, atacou rudemente a politica do governo trabalhista sobre a Alemanha. Ao mesmo tempo Churchill fazia um apelo a Inglaterra e aos Estados Unidos para apressarem o reconhecimento, pelo menos "de fato" ao regime comunista chinês. Churchill falou nos Comuns, depois do titular do Foreign Office, Churchill acusou-o de ter falado muito sem nada dizer... em momentos em que o mundo confronta graves perigos.

Churchill criticou a politica exterior do governo trabalhista em geral. Referindo-se á politica de Mr. Bevin sobre a Alemanha, declarou, com tom sarcastico: "Este é um caso tipico, e note-se que não é o unico, em que o ministro do Exterior atirou sobre uma pomba e matou um corvo..."

PONTOS PRINCIPAIS

Os principais pontos da politica exterior tocados por Churchill eram os seguintes: CHINA — "Creio que devemos reconhecer o regime comunista da China. Devemos ter contatos com essa grande zona do mundo. Parece algo dificil justificar que mantenhamos relações diplomaticas com o governo soviético em Moscou e continuar sem contato "de fato" com o regime comunista chinês. Mas essa medida somente deveria ser adotada depois de se realizarem consultas com os Estados Unidos e com as nações que formam o Imperio Britanico".

ALEMANHA — O sr. Churchill pediu que se admita oficialmente a Alemanha Ocidental no Conselho da Europa, acrescentando: "Não podemos perder tempo, pois 1950 talvez seja o ano decisivo a respeito da decisão alemã sobre qual lado ficará."

"O medo da guerra é pior que a propria guerra" — adverte Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — "Uma lei, por sábia que seja, dificilmente pode esperar lograr êxito — tanto a natureza humana é fraca e perversa — se não for apoiada por uma força adequada", disse o Papa numa alocução que pronunciou recebendo os membros de uma comissão parlamentar norte-americana para as forças armadas, e depois de haver destacado que "os legisladores e os militares se dão as mãos".

Pio XII prosseguiu recordando um filosofo da antiguidade afirmava que "o medo da guerra era pior que a propria guerra. "Esse medo nunca deixará de existir — acrescentou o Soberano Pontifice — enquanto na grande familia das nações existir um só membro que, repelindo o sentido moral dos inalienaveis direitos humanos, usar da força para reduzir os cidadãos a uma condição de objeto material pertencente a um Estado que não reconhece nenhum poder acima ou fora dele mesmo".

Depois de haver insistido na idéia de que deve ser empregada a força na defesa dos direitos que Deus deu ao homem, Sua Santidade disse que no caso de uma nação a unica e verdadeira garantia de paz não deve ser procurada na força mas na alma da propria nação. "Ali é — precisou o Sumo Pontifice — na vida intima de seu povo elevado no culto da defesa da familia a fim de que todos os homens guiados pelos principios cristãos de justiça e caridade possam gozar dos frutos abençoados do amor fraterno e contribuir, assim, para o bem comum.

"Os principios cristãos de justiça e caridade — continuou o Papa — são indispensaveis no mundo que procura a paz. Baseados na religião constituem os dois sólidos pilares da sociedade civil".

Pio XII disse em seguida aos seus interlocutores que deviam ter verificado os grandes progressos que a reconstrução fez nos países devastados pela guerra e concluiu: "Que Deus vele para que esse renascimento penetre na alma de todas as nações, mesmo nas que em sua tragica cegueira perseguem hoje a Igreja de Deus, e que as leve a reconhecer a autoridade benfazeja de Cristo na qual somente elas encontrarão a paz e a segurança".

Voltarão a reafirmar-se os paises dominados pela Russia

Declarou o sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall — A propria Russia deixará de ser um Estado escravo — "Possivelmente após a morte de Stalin"

RICHMOND, Virginia, 17 (R) — O sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, declarou hoje nesta cidade que as "maiorias" nos paises conquistados pelo Kremlin algum dia voltarão a reafirmar-se, "possivelmente depois da morte de Stalin".

Falando á Conferencia Comercial Mundial de Virginia, Hoffman declarou que se os Estados Unidos e a Europa Ocidental permanecessem fortes e unidos "o comunismo russo não só será detido imediatamente como se destruirá a si proprio em futuro não muito distante". Os planos dos homens do Kremlin falharão tão completamente, que a propria Russia deixará de ser um Estado escravo.

NINGUEM PODE PREVER

Disse Hoffman: "Acredito nisto porque não vejo como poderá o Kremlin conservar aquilo que tem agora sem conquistar a Europa Ocidental. Ela não precisa somente do carvão, do aço e do petroleo da Europa Ocidental e do Oriente Próximo. Precisará também das habilitações dos europeus ocidentais. Sem esses recursos e essas habilitações não pode ser bem sucedida, em minha opinião, nem mesmo na consolidação de sua posição atual. Lembrai-vos de que suas conquistas, até agora, foram conquistadas de maiorias esmagadoras por minorias. A' menor oportunidade, essas maiorias voltarão a afirmar-se. Ninguem pode prever com certeza quando a oportunidade virá, ninguem pode prever com certeza. Talvez ela venha com a morte de Stalin, porque este é o unico leader russo que comanda o respeito tanto dos coroneis como dos comissarios".

O EXITO DO PLANO MARSHALL

"As instituições do mal contêm dentro de si proprias as sementes de sua destruição".

"E, tão logo abandone a Russia os planos de conquista mundial e se volte para os planos de uma vida melhor para seu povo, poderemos todos entregarmo-nos ao inspirador trabalho de ganhar a Paz."

Louvando o aumento da produção industrial na Grã Bretanha e na Europa Ocidental, Hoffman declarou que o Plano Marshall está caminhando na frente do programa traçado. Frizou: "Posso informar, com real satisfação, que os povos que estão ligados ao Plano Marshall tem uma ração alimentar substancial e nutritiva. Está longe de ser uma ração de luxo, mas contém o alimento necessario para que esses povos trabalhem e cresçam".

"Os europeus estão trabalhando, e trabalhando muito. Recuperaram a confiança no futuro e em sua capacidade de defender a propria liberdade. Em eleição após eleição, os comunistas perderam terreno. Em minha opinião, os instrumentos democraticos da Europa Ocidental foram preservados e estão sendo fortalecidos".

O novo embaixador dos EE. UU. na Argentina

BUENOS AYRES, 17 (INS) — O novo embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Stanton Griffis, apresentou hoje suas credenciais ao presidente Peron.

A breve cerimonia protocolar realizou-se na Casa Rosada, sede do governo argentino.

O DEBATE SOBRE A GRECIA

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos Diarios Associados)

LAKE SUCCESS, novembro — Nestes ultimos dias, quase dois meses depois da instalação dos trabalhos desta Assembléia Geral das Nações Unidas, a sua 1.ª Comissão, a cargo dos assuntos politicos e de segurança, aprovou o projeto de resolução apresentado pela Austrália, China, Grã Bretanha e Estados Unidos sobre a questão da Grécia. Ao mesmo tempo rejeitou, em uma votação nominal feita artigo por artigo, o projeto oposto, apresentado pela União Soviética.

Ao terminar esta votação, o presidente, sr. L. B. Pearson, ministro dos Negócios Externos do Canadá, declarou, com uma espécie de amarga ironia, que o primeiro ponto da ordem do dia da Comissão ficava, assim, liquidado. A ordem do dia da 1.ª Comissão continha seis pontos. Se só dois meses depois de instalados os trabalhos da Assembléia o primeiro deles foi liquidado, isto pode dar uma idéia do ritmo de progresso conseguido até aqui.

Na verdade, não se deve ser tão pessimista quanto esta simples comparação do tempo com a obra realizada poderá fazer supor. A questão da Grécia era o primeiro ponto da ordem do dia da Comissão, mas no curso destes dois meses não foi o unico assunto discutido no seio deste orgão. O que se passou foi o seguinte: — apenas abordado esse assunto, a delegação australiana, fiel a uma iniciativa tomada o ano passado, em Paris, pelo seu chefe de então, sr. Herbert Evatt, que era tambem presidente da Assembléia, propôs que se criasse um segundo comitê de conciliação com a tarefa de tentar mais uma vez estabelecer um acordo entre a Grécia e os seus vizinhos do norte, Albania, Iugoslávia e Bulgária, para a solução das suas diferenças.

E' sabido que o problema da guerra civil na Grécia está intimamente ligado á atitude dos seus vizinhos do norte, que deram, ultimamente, aliás, da Albania e da Bulgária, veio sempre a assistência aos guerrilheiros comunistas, que permitiu o prolongamento do conflito. A Iugoslávia cessou há meses de prestar essa assistência, mas foi substituida nisso pela Rumania. Paralelamente a este fato, há outras diferenças entre a Grécia e os países mencionados, inclusive em matéria de fronteiras, como acontece sempre nos Balcans.

Esses países não mantêm sequer, atualmente, relações diplomáticas normais. A estreita interdependência do seu problema de guerra civil na Grécia com a atitude dos seus vizinhos se traduz logo pelo titulo sob o qual este assunto aparece na ordem do dia da Assembléia: "Ameaças á independência politica e integridade territorial da Grécia".

O fundo da questão é conhecido há varios anos. A Russia, empenhada em incorporar a Grécia á sua esfera de influência, e, portanto, em desembocar no Mediterraneo Oriental, veio fomentando a guerra civil, por intermédio dos seus satélites balcanicos. Contra isso, a Grã Bretanha, primeiro, e os Estados Unidos, depois, mobilizaram forças, dinheiro e influência politica...

(Cont. na 6.ª pág. da 2.ª secção)

"Tratamos com uma grande potencia que não acredita em tratados"

WASHINGTON, 17 (UP) — Truman deu uma bofetada na União Soviética ao declarar, que os Estados Unidos "estão tratando com uma grande potencia que não acredita em que os tratados devem ser cumpridos".

Truman fez essa declaração ao erguer um brinde de honra ao shah da Persia em banquete oferecido ao jovem monarca.

Truman recordou uma passagem de Daniel, que diz que "os medas e persas não alteram suas leis". E acrescentou: "Tambem cumprem as suas obrigações". Depois disse: "Temos tratado com uma grande potencia que não crê em que os contratos devem ser cumpridos".

Aliança de 32 nações visando agredir a URSS

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — O delegado russo Jacob Malik afirmou que o Tratado Panamericano de Defesa, juntamente com o Tratado do Atlantico Norte, representam uma aliança de 32 nações, dirigidas pelos Estados Unidos e planejando a agressão á União Soviética.

Segundo Malik, foi esse "bloco" de nações que anulou todos os esforços no sentido da regulamentação das forças armadas e dos armamentos, dispendidos pela União Soviética.

Declarou que a resolução soviética apresentada em Paris, na Assembléia Geral da ONU, para a redução em um terço dos armamentos e exercitos, "foi derrotada na votação pelos Estados Unidos, Inglaterra e aqueles que os seguem em seus pactos militares agressivos.

"As 21 nações das Americas, do Norte e do Sul estão cobertas pela Aliança Panamericana, enquanto doze nações participam do Pacto do Atlantico Norte.

"Os Estados Unidos pertencem a ambos os blocos e constituem o elemento de ligação entre eles — a propria espinha dorsal de cada um deles. Assim, 32 nações membros da ONU, de um total de 59, são participação de sistemas de alianças militares, criados e encabeçados pelos Estados Unidos".

Foi á Moscou o "premier" albanês

BELGRADO, 17 (INS) — Fontes diplomaticas desta capital informam que o premier da Albania, general Enver Hoxha, partiu de Tirana para Moscou.

Ignora-se o objetivo desta visita embora se acredite que tenha relação com a decisão anunciada da Iugoslavia, na semana passada, de denunciar o tratado de amizade e auxilio mutuo com a Albania.

Expulso da Polonia

VARSOVIA, 17 (R.) — O sr. Imanuel Birnbaum, correspondente em Varsovia, do jornal sueco "Svenska Dagbladet", do "National Zeitung", de Suiça e da "Austrian Presse", que teve ordens de deixar a Polonia dentro de 48 horas, partiu de avião para Stockolmo.

Birnbaum, que tem 55 anos e é cidadão austriaco, não recebeu nenhuma explicação a respeito dos motivos de sua expulsão, depois de ter residido um total de 15 anos na Polonia.

Ignorado o paradeiro de varias figuras da politica alemã

Nada se sabe na Prefeitura de Policia, que, entretanto, desmente tenham sido presas — Metodos sovieticos de controle — Teriam sido levadas para um estagio na U. R. S. S.

BERLIM, 17 (F. P.) — Karl Steinhoff, ex-ministro-presidente do Brandemburgo e ministro do Interior da "Republica Democratica Alemã", desapareceu no dia seguinte da constituição do governo. Ignora-se onde se encontra.

Arthur Steimer, prefeito de Policia de Potsdam e genro de Wilhelm Pieck, presidente da Republica Democratica Alemã, tambem desapareceu.

Bernhard Bechler, ex-ministro de Brandemburgo, nomeado há três meses para a Administração Central do Interior, há muito tempo não é visto.

Finalmente não se tem noticias de Paul Markgraf, prefeito de Policia do setor oriental de Berlim.

A todos os pedidos de informação á Prefeitura de Policia desmente que ele tenha sido preso, mas não dá nenhuma indicação de seu paradeiro atual".

O desaparecimento dessas personalidades politicas da zona oriental dá lugar a comentarios diversos. Observa-se que o suposto governo do leste, constituido faz dois meses, ainda não praticou nenhum ato governamental propriamente dito. Os ministerios estão constituidos no papel, porem são as antigas Administrações Centrais que se encarregam dos assuntos.

A "Camara do Povo" e a "Camara das Regiões" somente se reuniram uma vez depois da sua constituição. A retomada do controle totalitario soviético foi anunciada pelo general Tchuikov indica que todos os oficiais da antiga administração militar continuam em seus lugares.

"NOVO ESTILO"

Quem conhece os metodos sovieticos na Alemanha, dificilmente consegue distinguir entre o controle "novo estilo" e o controle "velho estilo". Parece, pois, que a Republica Democratica do leste é, por enquanto, sobretudo um "estagio" de formação.

Quanto ao desaparecimento de uma serie de personagens importantes da zona soviética, é possivel que os interessados tenham sido presos.

O caso parece verossimil no que concerne a Paul Markgraf, prefeito de Policia. Encara-se, igualmente, essa possibilidade para o dr. Karl Steinhoff, ministro do Interior. Outros pretendem que Steinhoff Bechler e Markgraf teriam sido levados para a União Soviética para fazer um "estagio".

Tambem corre o boato de que varios generais, que regressaram da Russia, foram retirados de circulação.